

ESPORTES



FÁBIO MOTTA/AE

Julgamento

Luiz Zveiter pode ser afastado hoje do STJD.

○ PÁG. E8



SATIRO SOBRÉ/DIVULGAÇÃO

No finzinho

Fabíola Molina faz índice para Mundial na última prova.

○ PÁG. E9



ALBERT GEA/REUTERS

Consagração

Ronaldinho fecha o ano de ouro com novo prêmio da Fifa

○ PÁG. E8

MUNDIAL DE CLUBES

São Paulo no topo. Pela 3.^a vez

O time derruba o favoritismo do Liverpool, vence por 1 a 0 – gol de Mineiro – e volta a fazer história

O São Paulo é o melhor do mundo em 2005, com méritos. Depois de vencer o Campeonato Paulista sem dar nenhuma chance aos rivais e conquistar a Taça Libertadores da América com sobras, o time alcançou o topo ontem ao derrotar o Liverpool, da Inglaterra, por 1 a 0, em Yokohama, na decisão do Mundial de Clubes.

A vitória foi marcante, não só pela importância do jogo, mas pelo modo como ela chegou: com sofrimento, suor, pressão do adversário. O Liverpool valorizou, e muito, o triunfo brasileiro. Chutou 19 vezes a gol contra 3 dos são-paulinos. Nos escanteios, 17 a 0 para os ingleses. Mas o São Paulo tinha Rogério Ceni, um dos melhores goleiros do mundo. O camisa 1 fez defesas sensacionais e contou com a sorte em alguns lances. Ganhou, merecidamente, o prêmio de melhor jogador do torneio e da partida.

Numa das poucas vezes que atacou, a equipe mostrou competência. O humilde, pouco badalado e baixinho Mineiro de-



KIMIMASA MAYAMA/REUTERS

CONSAGRAÇÃO – O time e a comissão técnica do São Paulo festejam a conquista do título do Mundial de Clubes da Fifa, conquistado no Japão

monstrou sua grandeza ao sair na cara de Reina e, com categoria, fazer o gol do título. Não deu bola para o fato de que o adversário não sofria gol há 11 jogos.

A vitória calou a boca dos ingleses – especialmente de Gerard –, que se diziam quase imbatíveis. E pôs o São Paulo na seleta lista dos tricampeões do mundo, com Real Madrid, Milan, Boca Juniors, Peñarol e Nacional. O clube paulista se isolou como maior vencedor do País em Mundiais, deixando o bicampeão Santos para trás, e manteve o aproveitamento de 100% nas decisões no Japão. Em 1992, dirigido por Telê Santana e comandado por Raí em campo, ganhou do Barcelona por 2 a 1 e, em 93, ainda sob a direção de Telê, bateu o Milan por 3 a 2.

Em 2006, o São Paulo tentará o tetra da Libertadores. E terá concorrentes de peso, como os rivais Corinthians e Palmeiras.

★ Mais sobre o tricampeonato mundial do São Paulo nas págs. 2 a 8; o pôster na 10

Depois do chá das 5, o chocolate das 8.

São Paulo. Tricampeão mundial em cima do Liverpool.

A Topper, marca esportiva mais pé quente do Brasil, se orgulha da parceria de sucesso que conquistou também o Campeonato Paulista e o tri na Libertadores.

Há 30 anos, a Topper

acredita no futebol brasileiro, patrocinando clubes e atletas.

Nesse tempo, tornou-se líder

no segmento de futebol no

Brasil e participou de muitas

conquistas. A mais recente

foi o Título Mundial Interclubes

do São Paulo. Mas essa

parceria também rendeu

muitas outras vitórias, como

o Campeonato Paulista e o

tri na Libertadores em 2005.

E é por tudo isso que a Topper

vai continuar sendo sempre

a marca dos times campeões.



TOPPER
É DO PAÍS DO FUTEBOL

MUNDIAL DE CLUBES

Rogério, humilde: 'Não fui herói'

Um dia para o goleiro não esquecer: ganhou os prêmios de melhor do jogo, da competição e ainda foi campeão

Luis Augusto Símón
YOKOHAMA

A festa de Rogério Ceni foi toda em campo. Pulou, gritou, cantou, deu volta olímpica, ora com a taça, ora com os troféus de melhor jogador do Mundial e do jogo. Fora dele, esteve sereno, quase circunspecto. Abdicou qualquer glória pessoal, sempre em nome do grupo de jogadores. "Não fui herói desta partida", disse, respondendo à primeira pergunta. "Sempre que se trabalha coletivamente, pensando na vitória, há algum destaque individual. Talvez eu tenha tido essa sorte. Nada mais."

Em seguida, o goleiro mostrou os dois troféus e a taça. "Quando o tempo passar, poucos vão se lembrar quem foi o melhor no jogo ou o melhor no campeonato", opinou. "Mas, nunca vão esquecer que o São Paulo é que ganhou o campeonato mundial", disse, mostrando um dos troféus e terminando a frase com a taça na mão, e com a voz embargada.

MOTIVAÇÃO

O São Paulo trabalhou muito para ganhar o jogo decisivo contra o Liverpool. Depois da conquista da Libertadores, o foco da equipe, como gostam dizer os jogadores de futebol, era todo no Mundial. Por isso, uma indireta a Gerrard, o capitão do time inglês, que disse se sentir im-

"Houve jogos em que o São Paulo foi mais exigido", comentou Ceni

batível - após a tranqüila vitória por 3 a 0 sobre o fraco Saprissa, da Costa Rica -, não poderia faltar. "Nós não somos imbatíveis. Só que ganhamos o jogo que precisávamos ganhar. Isso é que é importante. Por isso, somos campeões", disse Rogério.

O goleiro do São Paulo negou que tenha sido essa a melhor partida de sua vida. E jura ter feito defesas melhores do que a da cobrança de fala de Gerrard, aos seis minutos do segundo tempo, em seu ângulo esquerdo. "Como faço gols, as pessoas dão muita importância a isso e não olham as defesas", ponderou. "Houve jogos em que o São Paulo foi mais exigido do que hoje (ontem). Só que nada foi tão importante como esse jogo."

Rogério tem noção exata do que foi conquistado. "Nós colocamos o São Paulo novamente no cenário mundial, depois das conquistas de 1992 e 1993", resumiu. "Estamos ao lado de outros cinco grandes do mundo,



HUMILDADE - O goleiro Rogério Ceni admitiu ter feito uma grande partida mas dividiu os méritos da conquista com todo o time são-paulino

com três conquistas mundiais. Não há ninguém melhor do que nós." Rogério não quer, mas poderia dizer que também ninguém é melhor do que ele na história do clube. São 647 jogos com a camisa do São Paulo, desde a estréia em 1993. Marcou 54 gols. E ontem, ganhou um espaço a mais na história tricolor.

A VOZ DO CAPITÃO

Rogério Ceni
Goleiro

"Sempre que se trabalha coletivamente, há algum destaque individual. Talvez eu tenha tido essa sorte."

"Nós não somos imbatíveis. Só que ganhamos o jogo que precisávamos ganhar. Isso que é importante"



FESTA - Rogério Ceni comemorou apenas dentro do campo os prêmios conquistados no Mundial

Uma carreira gloriosa, marcada por fé e superação

Rogério perdeu a mãe na semana da estréia, demorou para se tornar titular, mas venceu

Eduardo Maluf

Rogério Ceni é o maior goleiro da história do São Paulo? Muitos acham que sim. Alguns acreditam ser impossível comparar atletas de épocas diferentes. Mas uma coisa é certa. Esse paranaense de Pato Branco, de 32 anos, não é apenas um dos melhores goleiros de todos os tempos do São Paulo (ao lado de Poy, Valdir Peres e Zetti). Ele já entrou para a lista dos mais fantásticos jogadores são-paulinos desde os anos 80, data da fundação do clube. Com méritos, muita luta e uma série de coincidências. A história que o levou a ídolo da agremiação paulista e ao topo do mundo parece de filme, parece montada, parece desenhada pelo destino.

Na adolescência, não imaginava vestir a camisa 1. Gostava de jogar no meio-de-campo. "E

pelo lado direito", contou ao Estado, em uma de suas entrevistas. Era fim dos anos 80 e, numa tarde, em Sinop-MT, onde passou a infância e a adolescência, teve de ir para o gol para suprir a ausência do goleiro da equipe. Ninguém queria assumir a posição, e ele, na época com 16 anos, se propôs a fazer o sacrifício para que a pelada pudesse começar. Defendeu tudo e, naquele dia, concluiu que poderia tentar a sorte no futebol profissional.

Em 90, desembarcou no Morumbi para iniciar os treinos nos juniores. "Sempre com muita dedicação", contou o volante Pintado, campeão sul-americano e mundial em 92. Rogério era o terceiro goleiro na época. Mas uma fatalidade o elevou para o segundo posto, atrás apenas do titular Zetti. O jovem Alexandre, até então reserva, morreu em acidente de carro.

NÚMEROS DE UM VENCEDOR

647

Jogos pelo São Paulo disputou Rogério Ceni, o jogador que mais vezes vestiu a camisa do clube

54

gols marcou na carreira, 40 de falta e 14 de pênalti, apenas 8 atrás do paraguaio Chilavert

1990

é o ano em que o goleiro chegou ao Morumbi, vindo de Sinop-MT, onde passou a infância e a adolescência

6

anos teve de esperar para assumir a posição de titular

DRAMA PESSOAL

Mesmo um pouco impaciente, percebia que as chances começariam a aparecer. E a primeira foi em 93, numa excursão pela Espanha. O momento, que deveria ter sido marcado pela alegria, acabou se tornando um dos mais tristes de sua vida. Um telefonema do Brasil o avisou da morte da mãe, Hertha. Retornou ao Brasil para o enterro e, no dia seguinte, pegou um avião de volta para a Europa. "O episódio me fez amadurecer, ter mais responsabilidade e dar mais valor às pessoas." O maior apoio surgiu da psicóloga Sandra, a mulher e mãe de suas duas filhas, as gêmeas Beatriz e Clara.

Recuperado do trauma, o goleiro liderou os reservas do São Paulo na conquista do título da Copa Conmebol em 94. Na semifinal, foi decisivo na vitória nos pênaltis contra os titulares

do Corinthians - o triunfo na final foi sobre o Peñarol, do Uruguai. Aparecia um craque, diziam os especialistas.

Com a saída de Zetti em 96, ganhou a camisa 1, que até hoje ostenta com orgulho - já a vestiu em 647 partidas. É intocável no Morumbi, é o jogador que mais vezes defendeu a equipe em todos os tempos. O primeiro gol de falta saiu em 97, contra o União São João, em Araras, pelo Campeonato Paulista. Hoje já soma 54 gols no total, apenas 8 atrás do paraguaio Chilavert, o goleiro que mais vezes marcou na história.

POLÊMICA

Sempre recebeu aplausos de torcedores e cartolas nos 15 anos de clube. Os incidentes foram irrelevantes perto dos acertos. Em 2001, entrou em colisão com a diretoria, na época presidida por Paulo Amaral, por ter apresentado ao dirigente uma eventual proposta do Arsenal, da Inglaterra, que nunca chegou de forma oficial. No ano passado, após falha num clássico contra o Palmeiras, foi vaiado por pequeno grupo de são-paulinos no Pacaembu.

Sua personalidade forte o levou a questionar, por exemplo, o trabalho da imprensa esportiva, com a qual já teve problemas. Em 2000, por exemplo, disse ao Estado que não levava o jornalis-

Sobrou para Parreira: como ignorar o goleiro?

Sílvio Barsetti

RIO

A participação marcante de Rogério Ceni na conquista do tricampeonato mundial do São Paulo reativará uma polêmica que rodeava o ambiente da seleção antes mesmo da Copa de 2002, em que foi 3º goleiro, atrás de Dida e de Marcos. O técnico Carlos Alberto Parreira defende publicamente que Rogério Ceni é um dos grandes da posição no Brasil, mas sempre ressalta que goleiro é "cargo de confiança". Por essa questão, um tanto subjetiva, não incluiu Rogério Ceni entre os três preferidos. O nome para a vaga do número 1 no time para o Mundial de 2006 está definido: Dida, do Milan, que tem a simpatia e a aprovação do coordenador-técnico Zagallo. Para a dupla, a escolha de Dida, que nas duas últimas Copas amargou a reserva, também é questão de justiça.

Dida tem deixado a desejar no Milan. A ponto de um dirigente ter comentado, durante a festa do sorteio dos grupos do Mundial, que um dos motivos pelos quais o Milan não estava tão bem na temporada era a irregularidade de Dida. Quantos a Marcos, nos últimos meses se dividiu entre o gol do Palmeiras e tratamento de uma lesão. Ficou fora de vários jogos do clube e, por isso, não esteve presente em convocatórias de Parreira.

Dida e Marcos viram crescer uma sombra que ganhou dimensão maior na Copa América de 2004: Júlio César, ex-Flamengo, hoje na Inter de Milão. A partir de então, Júlio esteve cotado para ser o segundo da posição no time de Parreira. Mas a saída para o futebol italiano lhe custou alguns meses sem jogar uma partida oficial. Perdeu ritmo e só recentemente ocupou a vaga no time de Milão.

Enquanto isso, Rogério Ceni manteve a forma. Foi, sem dúvida, um dos melhores do Brasil em 2005. Além do talento nas cobranças de falta e de pênaltis, continuou firme no gol, com reflexo e visão de jogo impecáveis. Este ano, jogou pela seleção em partida festiva contra a Guatemala, em São Paulo, pela despedida de Romário. Pelo que mostrou ontem e ao longo do ano, parece mais do que preparado para ocupar uma vaga, de ponta na seleção para 2006. ●

moesportivo a sério. "Gosto muito de ler jornais, mas pulo o caderno de esportes", declarou. "Não existe um critério para que os jornalistas deem as notas das atuações dos jogadores. Já vi muitos repórteres jogarem bola no CT do São Paulo. Só dão canela e não sabem dominar uma bola. Como é que podem dar nota? Acho tudo isso uma babaquice."

Rogério festejou a conquista de títulos estaduais - o Paulista

Polêmico goleiro já é um dos maiores jogadores da história do clube

em 98, 2000 e 2005 - e de um regional, o Rio-São Paulo de 2001. Mas sabia que faltava algo mais expressivo, como a Libertadores, para que seu talento fosse 100% reconhecido e seu nome entrasse definitivamente para a galeria dos atletas mais importantes do clube. Nesta temporada, foi um dos destaques do triunfo são-paulino na competição continental e o melhor na histórica vitória sobre o Liverpool por 1 a 0, ontem, garantindo o tricampeonato mundial. "Ele já me superou e, hoje, é o melhor goleiro do mundo, ou um dos melhores", analisou Zetti. ●

MUNDIAL DE CLUBES

Autuori ironiza choradeira do rival

Técnico do São Paulo não aceita choro do Liverpool. "Única estatística que vale em jogo de futebol é o placar final"

Luís Augusto Símion
ENVIADO ESPECIAL
YOKOHAMA

Se a batalha em campo pelo título do Mundial de Clubes foi dura, ganha com suor, aplicação e muita força na bola pelo alto, a dos treinadores, nas entrevistas coletivas, foi vencida com um golpe justo e fatal de Paulo Autuori. Estocada cheia de ironia. "A única estatística que vale em um jogo de futebol é o placar final. E em todo esporte é assim: o vencedor comemora e o perdedor busca justificativas", disse Autuori, que respondeu às reclamações e críticas do rival Rafael Benítez (ver matéria abaixo).

Aplaudido, o treinador são-paulino preferiu destacar o sentido coletivo da equipe. "Sabíamos que eles teriam poucas chances no chão. Por isso, treinamos muito e fomos tão bem pelo alto, na defesa."

Paulo Autuori estava o tempo todo muito calmo, naquele seu estilo de sempre. A voz grossa, o olhar "de paisagem" - como se não tivesse conquistado um título tão importante.

Mostrou alegria quando uma repórter japonesa perguntou por que o técnico do São Paulo havia insistido tanto nas jogadas de um-dois, se aquilo era algo programado. "Parabéns pelo seu poder de observação. Pelo alto, no ataque, não ganharíamos deles. Seria preciso mes-

Técnico tem proposta para trabalhar no futebol japonês

mo a tabela por dentro. O gol saiu assim e houve outras chances no mesmo estilo. Foi um trabalho que deu certo e isso é ótimo. Todo nosso sacrifício valeu a pena."

ELOGIOS

Rogério Ceni e Amoroso, os principais jogadores do time na temporada, elogiaram o trabalho de Autuori, que assumiu a equipe na última partida da primeira fase da Libertadores, na vitória por 3 a 0 sobre o The Strongest, da Bolívia, no Morumbi. "O Autuori merece tudo isso. Ele foi muito importante nessa conquista. Está no clube há oito meses e ganhou dois títulos importantes. Eu, que estou há 13 anos, demorei muito mais do que ele."

Amoroso, que com dois gols foi o artilheiro do time no Mundial, também destacou o trabalho do treinador. "Um dos motivos que eu quero ficar é por haver encontrado um treinador tão capacitado. Se tivesse trabalhado há mais tempo com ele, seria um jogador mais completo do que sou."

Autuori devolveu. "O Rogério faz coisas que nenhum outro jogador pode fazer no mundo", afirmou, referindo-se às grandes defesas e aos gols de falta e nas cobranças de pênalti.

Noves meses no Morumbi, Autuori pode trabalhar na próxima temporada no Japão. "Ele vai continuar", garantiu o diretor Juvenal Juvêncio. ●



O COMANDANTE - O técnico Paulo Autuori, sempre calmo, reforçou o sentimento de dever cumprido: "Todo nosso sacrifício valeu a pena"

Rafael Benítez elogia seu time e reclama da atuação do juiz mexicano

YOKOHAMA

O técnico Rafael Benítez enumerou todos os motivos que encontrou para defender a tese de que o Liverpool merecia vencer o São Paulo e ficar com o título do Mundial de Clubes. "Chutamos 21 vezes a gol, tivemos 17 escanteios a favor, acertamos duas vezes a trave do adversário e fizemos três gols que foram anulados", disse o treinador. "Não poderíamos ter feito mais nada para vencer", afirmou Benítez, esquecendo que a maior quantidade de gols deci-

de o vencedor do jogo.

Benítez também colocou a culpa no árbitro mexicano Benito Armando Archundia. "Gostaria de saber o porquê do Lugano não ter recebido o cartão vermelho, após a falta em Gerrard." O gol anulado de Sinama no fim do jogo foi mais um motivo de crítica. "Nós sabemos que o gol foi normal." Pela televisão foi possível notar que o espanhol Luís García está em posição irregular ao tocar de cabeça para Sinama.

O técnico do Liverpool criticou até a postura tática do São

Paulo. "Normalmente, você não vê um time brasileiro se defendendo desta forma." Por fim, Benítez elogiou a atitude de

Ingleses vão enfrentar o Benfica nas oitavas da Copa dos Campeões

seus jogadores. "Gostaria de parabenizar meus jogadores e dizer que tenho muito orgulho deles." Sobre o São Paulo, poucas

palavras. "Sempre mostrei respeito porque se trata de um bom time."

O zagueiro Sami Hyypia, que falhou no lance que originou o gol de Mineiro, lamentou a falta de pontaria. "Tivemos maior volume de jogo, mas pecamos nas finalizações", disse o jogador, que teve um gol corretamente anulado no segundo tempo.

O meia Luís García, que travou um duelo com Rogério Ceni, enalteceu o domínio inglês. "Não acho que cometemos erros. Jogamos bem e controlamos o jogo. É frustrante não ter vencido o título após uma viagem tão longa." O Liverpool poderá ter uma nova chance. Disputará as oitavas-de-final da Copa dos campeões da Europa contra o Benfica. ●

SÓ ALEGRIA

NILTON FUKUDA/AE-26/16/2004



ZETTI
BICAMPEÃO MUNDIAL
... "O Rogério já é um bicampeão mundial. É um dos melhores do mundo hoje. Falo que ele tem de estar na seleção, e não é por esse jogo. É frio, tranquilo... O Mineiro também foi grande."

FABIO MOTTA/AE-20/10/2005



TONI RAMOS
ATOR
... "Parecia maluco no gol, de tanto gritar. Logo eu, que não posso ficar rouco. Deu para lembrar das campanhas gloriosas de Telê Santana. O Rogério compareceu com categoria na hora do sufoco."

ESTACIO PESSOA/AE-9/1/2004



JUCA CHAVES
CANTOR E COMPOSITOR
... "Foi bem mais sofrido do que eu imaginava. Acho que o São Paulo não jogou bem no segundo tempo, ficou recuado e permitiu a pressão do Liverpool. Mas, no futebol, o que vale é gol."

MONICA ZARATTIN/AE-17/11/99



TONINHO CERZO
CAMPEÃO MUNDIAL/93
... "Foi uma final linda. O Tricolor é um time de chegada. Como tricolor estou muito feliz de ser campeão. Superfeliz. O perfil do São Paulo é de time unido."

O capitão Gerrard não suportou a derrota

Após se sentir "imbatível" na véspera, meia inglês não teve palavras para explicar a derrota

YOKOHAMA

Depois de afirmar que se sentia "imbatível" às vésperas de enfrentar o São Paulo na final do Mundial de Clubes, no Japão, o meia Steve Gerrard, do Liverpool, não encontrou palavras para buscar explicações para a derrota de ontem na decisão do Mundial de Clubes.

O capitão do time inglês e bola de prata da competição - superado apenas por Rogério Ceni - não suportou o revés, após 11 jogos invictos e, pior, sem levar gol.

Mesmo sem repetir as gran-

des atuações que tem no Campeonato Inglês, competição na qual é o vice-artilheiro com 12 gols - superado apenas pelo holandês Ruud Van Nistelrooy, do Manchester United, que soma 15 - Gerrard, de 25 anos, teve pelo menos três oportunidades para mudar o placar a favor de sua equipe. Falhou em todas.

Na primeira, cobrou falta da intermediária e acertou o ângulo superior esquerdo, obrigando Rogério Ceni a fazer uma grande defesa.

Na segunda chance, chutou mal, após pegar um rebote dentro da grande área são-paulina.



DESCONSOLO - O meia Steve Gerrard, que falhou em lances decisivos

No fim do jogo, no desespero, arriscou de longe, mas errou o alvo. Terminou o Mundial com apenas um gol marcado diante do Saprissa na fácil vitória na estreia da competição por 3 a 0.

Após o apito do árbitro mexicano Benito Armando Archundia, o camisa 8 sentou no centro do gramado de Yokohama. De cabeça baixa, parecia não acreditar no resultado. Os companheiros Riise e Luís García tentaram consolá-lo em vão.

Gerrard só levantou para receber a medalha de vice-campeão e a bola de prata. Constrangido, recebeu os cumprimentos

de Rogério Ceni. Os braços pareciam pesar mais que o próprio corpo. Sem jeito, deixou o gramado. Com certeza, no seu pior momento em 308 jogos pelo Liverpool.

A CHANCE

Ele terá chance se de redimir em campos alemães daqui a seis meses, quando ao lado de Lampard, do rival Chelsea - indicado para o prêmio de melhor do jogador da Fifa, ao lado de Ronaldo Gaúcho e Samuel Eto'o -, Beckham, do Real Madrid, e Rooney, do Manchester United, vai comandar a seleção inglesa do campeonato mundial, que não vem desde o Mundial de 1966.

O English Team está no Grupo B da Copa e terá como adversários na primeira fase Paraguai, Trinidad e Tobago e Suécia. ●

MUNDIAL DE CLUBES

Mineiro entra para a história do clube

E figura no grupo de são-paulinos que fez gols em decisões mundiais

Luis Augusto Simon
YOKOHAMA

Mineiro está agora ao lado de Rai (duas vezes), Palhinha, Toninho Cerezo e Muller como jogador do São Paulo que fez gols em uma decisão de Mundial. Fez também o primeiro gol em Mundiais de Clubes da Fifa. O Corinthians ganhou do Vasco no ano 2000, no Brasil, nos pênaltis, após empate por 0 a 0.

Modesto, elogiou o passe preciso de Aloísio: "Fiquei na cara do goleiro"

São dados que não mudam o estilo discretíssimo de Carlos Luciano da Silva, o volante de 29 anos que chegou ao clube no início do ano, vindo do São Caetano. Antes do ABC, já havia desfilado seu futebol eficiente no Rio Branco, no Guarani e na Ponte Preta. Mesmo com a consagração, continua falando baixo e sorrindo pouco. "Foi um gol importante, mas poderia ter sido de qualquer um", diz,

modesto. "Deus me iluminou naquele momento e saí como artilheiro." Ele aponta o passe de Aloísio como perfeito. "Fiquei na cara do goleiro. Tive mérito de escolher bem o canto e tocar no lugar certo, mas o Aloísio ajudou muito.

O São Paulo chegou à terceira conquista mundial, que nenhum time brasileiro tem. Mas gigantes como Real Madrid, Milan, Boca Juniors, Peñarol e Nacional já tinham os três títulos. "Você vê como foi importante ganhar", observa Mineiro.

NA HISTÓRIA

Foi o sexto gol de Mineiro pelo São Paulo, em 63 jogos. "O atacante entra em campo com a missão de fazer gols. Quando acontece, ele sabe o que fazer para comemorar. A gente, que é volante, fica um pouco perdido na comemoração", comenta. "Festejei pouco, o êxtase passa logo. Tinha de voltar para a marcação, que é meu trabalho."

São poucos gols na carreira, mas Mineiro, muito organizado, tem todos marcados. "Com esse, são 35. E sei todos de cor." O de ontem, sem dúvida foi o mais importante de todos. ●



EFICIENCIA - Mineiro confessa que ficou perdido na comemoração do gol histórico: "Festejei pouco, tinha de voltar para a marcação"

Coleção Nossas Copas Número 2 nas bancas.

Reviva nossa segunda conquista mundial, numa coleção emocionante. Acompanhe, jogo a jogo, toda a evolução de nossa seleção no mundial do Chile e a sensacional atuação do gênio Garrincha.

Você não pode perder essa coleção histórica!



Aproveite esta promoção de lançamento



Recorte este cupom e apresente-o ao jornaleiro. Na compra da edição 02, você recebe R\$ 1,00 de desconto. Promoção válida somente para as bancas no Estado de São Paulo.



Reserve Já
Dia 25 de dezembro a nº 3 nas bancas

Patrocínio



MUNDIAL DE CLUBES

Triste, Souza quer ir embora. Juvenal diz não

Meia esperava jogar no Mundial, mas só ficou na reserva. Dirigentes já pensam no elenco para 2006

Luis Augusto Símón
YOKOHAMA

Souza foi a voz triste na festa do São Paulo. Cabisbaixo, surpreendeu a todos com seu desabafo. "Meu ciclo no São Paulo acabou. Não dá mais. Vou pedir para ser liberado", afirmou. "Prometeram que eu iria jogar e fiquei os dois jogos no banco sem entrar um minuto. Preciso sair para ser valorizado."

O meia lembrou o passado mais recente para justificar o descontentamento. "Fui muito importante para que o São Paulo chegasse aqui, como nos jogos contra o River Plate e também contra o Pumas, do México", lembrou. "Agora, fiquei de fora. Foi muito ruim. Vou sair."

Vainada, garante Juvenal Juvenal, diretor de futebol e candidato a presidente em abril. "Ele vai ficar. O Souza tem contrato até o final de 2006 vai continuar", garantiu. "Ele só está precisando reencontrer o seu equilíbrio. Quando pensar melhor, fica com a gente."

Juvêncio prometeu também que o atual grupo de jogadores será mantido. "O Lugano vai ficar, pelo menos até o fim da Libertadores. O Paulo Autuori vai ficar. Tenho muita esperança de que o Amoroso fique. E, se puder, até o Cicinho", revelou.

Diretoria confia que poderá segurar Lugano, Amoroso e Paulo Autuori

"Depende do Real Madrid, mas para nós ele vai ficar também."

NÃO SEI
Os jogadores citados por Juvêncio não mostravam tanta certeza de continuar no Morumbi. "Não sei de nada. Não sei se me apresento ou não ao Real Madrid", adiantou Cicinho. "Fico conversando com o meu procurador e ele não me falanda. Disse que minha obrigação era vencer o Mundial. Agora, vou resolver tudo", contou. "Se não der

para ir, prefiro ficar no São Paulo, como já disse."

Amoroso repetiu sua tática. Fez milhões de elogios ao clube, disse que no Brasil só joga no São Paulo ou no Guarani, explicou que abre mão das luvas do FC Tóquio para ficar no São Paulo, mas insistiu que deseja um contrato de três anos. O presidente Marcelo Portugal Gouvêa já avisou que a duração do contrato poderia ser resolvida. Não seria empecilho.

Paulo Autuori tem dito que o São Paulo deve dar muita atenção ao Brasileiro, campeonato que não vence desde 1991. E o presidente Marcelo Portugal Gouvêa prometeu um time com onze titulares, o que seria possível com quatro ou cinco contratações. Uma promessa que parece um sonho de verão para Marco Aurélio Cunha. "Acho difícil segurar todo mundo. Vamos ter um ano difícil. Quem chega ao topo, e ganhamos três títulos esse ano, tem de lutar muito", diz.



EMBAIXADOR - Para Lugano, festa do tri chegou ao Uruguai. "Em Canelones, todo mundo está nas ruas"

Lugano empunha bandeira uruguaia e elogia Edcarlos

Zagueiro diz que companheiro de defesa foi perfeito contra Liverpool. "Era uma final e ele não errou nada"

Lugano pára a entrevista e puxa o companheiro Edcarlos, que vem andando com um tamborim na mão. "É com ele que vocês têm de falar. O cara jogou muito", opinou. "Era uma final de Mundial e ele não errou nada. Salvou uma bola superdifícil em que estava cercado por três jogadores."

Edcarlos pára, encabulado. "Obrigado, meu pai", agradece a Deus. "Acho que fui bem, sim, mas todo o time foi. Sei que a torcida reclama de mim, mas não ligo. Sei que é por bem", minimiza. "Querem o melhor para

o time e quero isso também."

E sai. Fica Lugano e sua bandeira uruguaia. "Tenho certeza que tem gente em Montevideu comemorando esse título", diz. "Em Canelones, minha cidade, todo mundo está nas ruas. Foi com a bandeira de meu país pa-

ra que o povo uruguaio possa ver essa cena de novo: uma bandeira uruguaia no pódio. Eu me sinto como um embaixador do São Paulo no Uruguai e do Uruguai no Brasil."

A bandeira serviu também para que ele tentasse esquecer um pouco a mágoa de ter sido eliminado na Copa de 2006 pela Austrália, na rescacagem. Não adiantou muito. "São coisas diferentes. Aquela dor é muito grande, muito difícil de terminar", admite. "Mas hoje, nem quero pensar nela." ● L.A.S.

Os heróis do TRI

| | | | | | |
|--|--|---|--|---|--|
| Rogério Ceni Rogério Ceni ● Goleiro, 32 anos ● 1,88 m e 85 kg | | Mineiro Carlos Luciano da Silva ● Volante, 30 anos ● 1,69 m e 65 kg | | Amoroso Márcio Amoroso dos Santos ● Atacante, 31 anos ● 1,80 m e 69 kg | |
| Bosco João Bosco de Freitas Chaves ● Goleiro, 31 anos ● 1,84 m e 79 kg | | Josué Josué Anunciato de Oliveira ● Volante, 26 anos ● 1,69 m e 63 kg | | Grafitte Edinaldo Batista Libânio ● Atacante, 26 anos ● 1,89 m e 81 kg | |
| Flávio Kretzer Flávio Roberto Kretzer ● Goleiro, 26 anos ● 1,96 m e 93 kg | | Renan Renan Teixeira da Silva ● Volante, 20 anos ● 1,81 m e 74 kg | | Aloísio Aloísio José da Silva ● Atacante, 30 anos ● 1,88 m e 86 kg | |
| Fabão José Fábio Alves Azevedo ● Zagueiro, 29 anos ● 1,87 m e 80 kg | | Denilson Denilson Pereira Neves ● Volante, 17 anos ● 1,78 m e 68 kg | | Richarlyson Richarlyson Barbosa Felsbino ● Atacante, 22 anos ● 1,76 e 72 kg | |
| Lugano Diego Alfredo Lugano Moreno ● Zagueiro, 25 anos ● 1,88 m e 88 kg | | Daniilo Daniilo Gabriel de Andrade ● Meia, 26 anos ● 1,86 m e 80 kg | | Christian Christian Corrêa Dionísio ● Atacante, 30 anos ● 1,86 m e 73 kg | |
| Edcarlos Edcarlos Conceição Santos ● Zagueiro, 20 anos ● 1,82 m e 75 kg | | Souza Williams Souza Silva ● Meia, 26 anos ● 1,76 m e 77 kg | | Thiago Thiago Ribeiro Cardoso ● Atacante, 19 anos ● 1,83 m e 73 kg | |
| Alex Alex Bruno Costa Fernandes ● Zagueiro, 23 anos ● 1,89 m e 79 kg | | SPFC São Paulo Fundado no dia 16 de dezembro de 1935, o clube torna-se o primeiro brasileiro a conquistar três vezes o Mundial de Clubes - havia levantado a taça em 1992 e 93 | | | |
| Flávio Flávio Donizeti da Costa ● Zagueiro, 21 anos ● 1,83 m e 83 kg | | O técnico PAULO AUTUORI O carioca, de 49 anos, conquistou seu segundo título comandando o São Paulo - em julho havia sido campeão da Taça Libertadores. Autuori assumiu o time paulista na vitória de 3 a 0 sobre o The Strongest, no dia 11 de maio. No total, foram 24 vitórias, 11 empates e 17 derrotas, com o aproveitamento de 53,21% | | | |
| Cicinho Cícero João de Cézare ● Lateral-direito, 25 anos ● 1,71 m e 68 kg | | | | | |
| Júnior Jenilson Angelo Souza ● Lateral-esquerdo, 32 anos ● 1,73 m e 85 kg | | | | | |
| Fábio Santos Fábio Santos Romeu ● Lateral-esquerdo, 20 anos ● 1,76 m e 72 kg | | | | | |

Os campeões mundiais

| COPA INTERCONTINENTAL | | MUNDIAL INTERCLUBES | | MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA | |
|-----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------------|---------------------|
| ANO | EQUIPE | ANO | EQUIPE | ANO | EQUIPE |
| 1960 | Real Madrid (ESP) | 1976 | B. de Munique (ALE) | 1992 | São Paulo |
| 1961 | Peñarol (URU) | 1978 | Boca Juniors (ARG) | 1993 | São Paulo |
| 1962 | Santos | 1979 | Olimpia (PAR) | 1994 | Vélez (ARG) |
| 1963 | Santos | 1980 | Nacional (URU) | 1995 | Ajax (HOL) |
| 1964 | Inter de Milão (ITA) | 1981 | Flamengo | 1996 | Juventus (ITA) |
| 1965 | Inter de Milão (ITA) | 1982 | Peñarol (URU) | 1997 | B. Dortmund (ALE) |
| 1966 | Peñarol (URU) | 1983 | Grêmio | 1998 | Real Madrid (ESP) |
| 1967 | Racing (ARG) | 1984 | Independiente (ARG) | 1999 | Manchester U. (ING) |
| 1968 | Estudiantes (ARG) | 1985 | Juventus (ITA) | 2000 | Corinthians |
| 1969 | Milan (ITA) | 1986 | River Plate (ARG) | 2000 | Boca Juniors (ARG) |
| 1970 | Feyenoord (HOL) | 1987 | Porto (POR) | 2001 | B. de Munique (ALE) |
| 1971 | Nacional (URU) | 1988 | Nacional (URU) | 2002 | Real Madrid (ESP) |
| 1972 | Ajax (HOL) | 1989 | Milan (ITA) | 2003 | Boca Juniors (ARG) |
| 1973 | Independiente (ARG) | 1990 | Milan (ITA) | 2004 | Porto (POR) |
| 1974 | Atl. de Madrid (ESP) | 1991 | Estrela Vermelha* | 2005 | São Paulo |

*Antiga Jugoslávia, atual Sérvia e Montenegro. OBS: não houve disputas nos anos de 1975 e 77. ARTESTADO/MARCOS A. BRITO

OS MELHORES DO MUNDIAL



O goleiro Rogério Ceni recebeu as maiores homenagens da Fifa. Ele conquistou a Bola de Ouro, como o melhor jogador do Mundial, e foi considerado o melhor atleta da grande final em Yokohama. O inglês Gerrard, do Liverpool, ganhou a Bola de Prata, e Bolaños, do Saprissa, artilheiro do torneio com 3 gols, foi eleito o terceiro melhor jogador do Mundial e levou a Bola de Bronze.

MUNDIAL DE CLUBES

Imprensa inglesa perde o rumo

Site da BBC até troca Fábio Santos por Fabão na ficha técnica da partida em que o São Paulo venceu o Liverpool

LONDRES

Parte da imprensa inglesa perdeu o rumo depois da derrota do Liverpool para o São Paulo na final do Mundial de Clubes, ontem, em Yokohama. O redator esportivo do site da BBC ficou tão revoltado com as estatísticas do jogo, quase todas favoráveis ao time inglês, que nem preencheu direito a ficha técnica da grande final. Na ficha, o redator apresenta o lateral-esquerdo Fábio Santos como titular o jogo inteiro, enquanto o zagueiro Fabão - que foi na verdade quem esteve em campo o tempo todo - ficou sentado no

Na Itália, Espanha e Portugal, vitória do São Paulo teve pouco espaço

banco de reservas, segundo o site. Desesperado com o resultado, o redator da BBC lamenta as várias chances perdidas pelo time inglês, cita as três vezes em que a bola chegou às redes são-paulinas sem que um só gol fosse confirmado pela arbitragem e enfatiza que o jogo inteiro foi dominado pelo time vermelho.

Mais comedido, o site do jornal *Daily Telegraph* afirma, secamente: "Liverpool perde do São Paulo." Em um texto pequeno, o jornal inglês amplifica o coro dos chorões, mas admite que o São Paulo foi o único time que conseguiu vencer a zaga do time vermelho desde outubro.

O site do *The Sun*, que se considera o jornal mais vendido do Reino Unido, abriu apenas uma manchete com o placar do jogo. "Superior, Liverpool acabou perdendo a final do Mundial de Clubes no Japão, hoje." A referência ao placar de 17 a 0 nos escanteiros, pró-Liverpool, foi mais enfatizada que o resultado da partida, no restante do texto. E o site do jornal destaca uma frase antológica do técnico do time inglês, o espanhol Rafa Benítez: "Fizemos tudo o que era possível em uma partida de futebol, exceto marcar o gol."

Na Itália, o site da *Gazzetta dello Sport* estava mais interessado na goleada da Internazionale sobre o Reggina por 4 a 0. Mesmo assim, reservou uma pequena chamada para a vitória do "San Paolo, campeão do mundo."

Na Espanha, o site do jornal *Marca* também foi comedido em elogios ao vencedor da final realizada no Japão. Para a façanha da equipe brasileira, deixou apenas algumas poucas linhas sob a manchete: "São Paulo conquista o Mundial de Clubes diante do Liverpool."

Já o site do jornal esportivo *A Bola*, de Portugal, deu mais espaço para o interesse do Palmeiras sobre o atacante Rodrigo Fabri (ex-Sporting de Lisboa e atualmente no Atlético-MG). Talvez, para justificar algum espaço dado à conquista do São Paulo, o site do jornal lembra que o Liverpool vai enfrentar o Benfica nas oitavas-de-final da Copa dos Campeões da Europa, em fevereiro. ●



CHORO É LIVRE - Imprensa inglesa lamenta derrota do Liverpool para o São Paulo e se confunde até na escalação do time brasileiro

Invasor corintiano irrita Amoroso

Atacante aproveitou para provocar rival. "Podem chorar. Somos tri"

Luís Augusto Símon
YOKOHAMA

Amoroso estava bastante irritado com a invasão de campo pelo espanhol Albert Monte, com a calça de agasalho da Camisa 12, uma das torcidas organizadas do Corinthians. O incidente fez com que a partida ficasse 4 minutos paralisada e poderia ter causado problemas para os times - já que o aquecimento antes do confronto ficou prejudi-

"Para conquistar o mundo é preciso atravessá-lo" foi o tema da festa

cado, diante da temperatura de 4 graus que fazia no início do jogo. Mas Amoroso aproveitou o problema para reacender a rivalidade com o rival. "O cara veio fazer palhaçada, ficou dizendo que a gente ia perder. O Cichinho viu ele jogando bichinho de pelúcia para mexer com a gente, mas isso só deu mais força para nós", contou. "O choro é livre. Os corintianos podem chorar à vontade", desabafou. "Nós somos tri da Taça Libertadores e eles não ganharam ne-

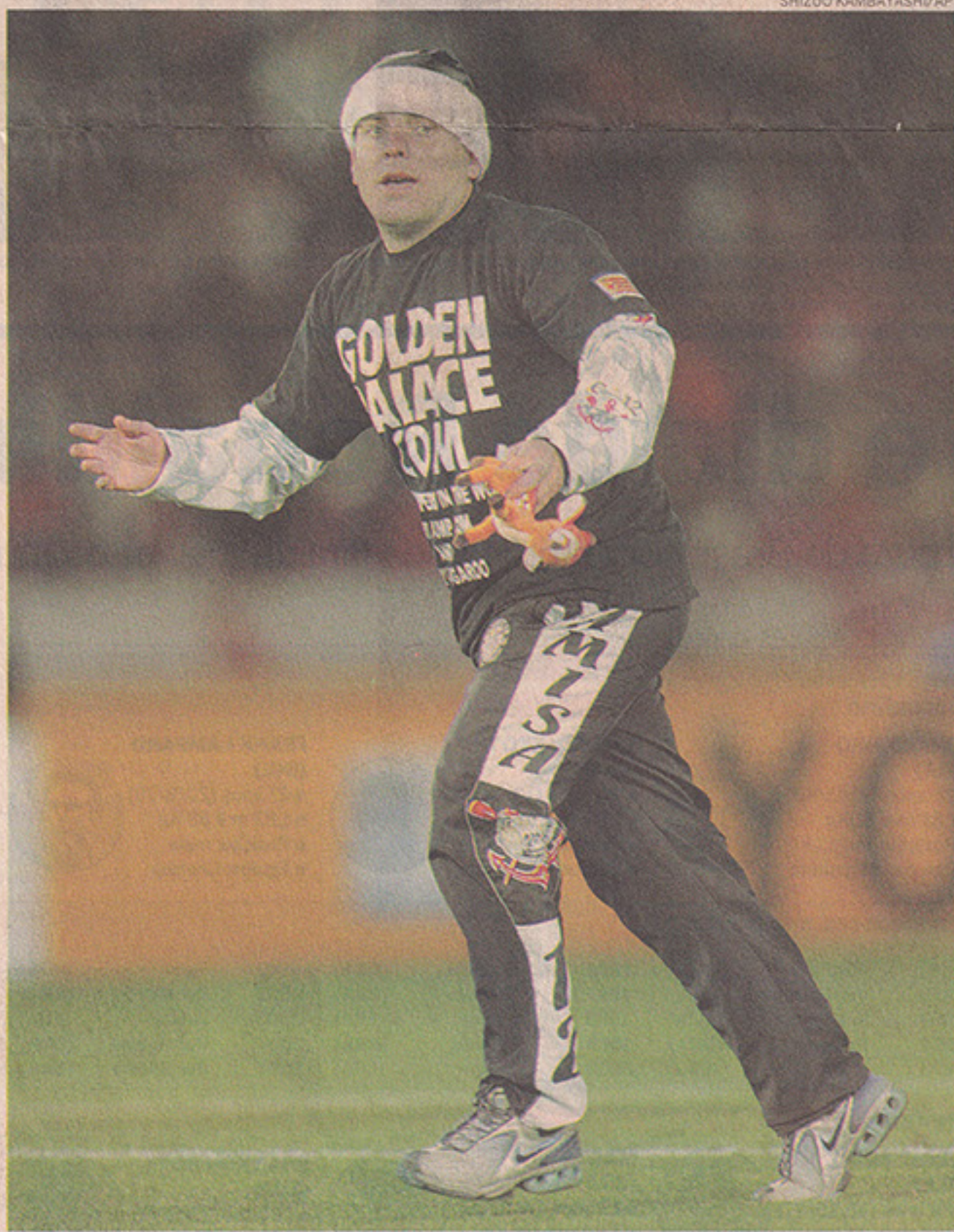
nhuma", observou, a respeito da competição que os corintianos disputarão em 2006. "Ganhamos o Mundial no Japão três vezes e eles não conseguem nenhuma. Têm de chorar, entrar em campo, fazer bobagem. Enquanto isso, a gente comemora."

O Corinthians não estava presente apenas nas declarações de Amoroso. Também era o maior alvo das gozações de torcedores e dirigentes, no estádio e, depois, na festa, no hotel do São Paulo. "Para conquistar o mundo, é preciso atravessá-lo", a frase que marcou Rogério Ceni, era repetida insistentemente pelos são-paulinos.

TÍTULO DE VERDADE

Um torcedor que acompanhava a delegação deu ao médico Marco Aurélio Cunha, superintendente de Futebol do São Paulo, um desenho da taça conquistada, ao lado da frase: Isso sim é título de verdade. "Vou fazer um quadro e colocar na minha parede", contou Cunha.

Foi dele, um dos maiores críticos do time do Parque São Jorge, a frase mais cáustica a respeito do corintiano que invadiu o campo. "Ele foi preso e nós fomos campeões. Tudo normal. Deu a lógica." ●



RIVALIDADE - Corintiano tenta atrapalhar a festa do São Paulo. "Só nos deu mais força", diz Amoroso

Auxiliar canadense se destaca na grande final

YOKOHAMA

Em um ano marcado pelo Escândalo do Apito no futebol brasileiro, a decisão do Mundial de Clubes, ontem, entre São Paulo e Liverpool, em Yokohama, no Japão, teve como um dos destaques a atuação do canadense Hector Vergara, um dos auxiliares do árbitro mexicano Benito Armando Archundia.

Vergara foi bem ao anular os três gols do Liverpool. Em um deles, acusou a saída de bola, após a cobrança de escanteio, antes da conclusão certa do zagueiro Hyypia.

Nos outros dois, contou também com a sorte, pois assinalou impedimento que só pôde ser nitidamente notado, nos dois casos, com a ajuda do videoteipe. O meia espanhol Luís García foi flagrado em posição irregular, mas muito próximo do último zagueiro são-paulino. Na primeira jogada, cabeceou para o gol e na segunda, García serviu o companheiro Sinama.

QUASE PERFEITO

A atuação do juiz Archundia só não foi perfeita por causa da não expulsão do zagueiro são-paulino Lugano no segundo tempo, após violenta falta sobre o meia Gerrard, do Liverpool. O uruguaio recebeu o cartão amarelo, o único de toda a decisão. ●

Saprissa bate o Al-Ittihad e fica com o terceiro lugar

O Saprissa se despediu do Mundial de Clubes na terceira colocação, conquistada após a vitória por 3 a 2 sobre o Al-Ittihad, ontem, em Yokohama. O time costa-riquenho, representante da Concacaf, se redimiu da derrota para o Liverpool na semifinal, por 3 a 0, e bateu o campeão asiático com um gol aos 44 minutos do segundo tempo.

O Saprissa abriu o placar aos 13 minutos, com Saborio, após receber passe de Bolaños, premiado pela Fifa como o ter-

ceiro melhor jogador do Mundial. Kallon, aos 38, empatou para o Al-Ittihad. Depois do intervalo, o time da Arábia Saudita conseguiu a virada, com o camaronês Job, de pênalti.

Quando parecia que a vitória já estava certa para os asiáticos, o Saprissa reagiu. Saborio, em cobrança de pênalti, marcou o seu segundo gol no jogo e empatou a partida, aos 40 minutos. E aos 44, Gómez, de falta, deu o terceiro lugar da competição aos costa-riquenhos. ●



Metrô terá nome do estádio

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, decidiu ontem homenagear o São Paulo pela conquista do tricampeonato Mundial de futebol: a estação do metrô da linha 4, na avenida Francisco Morato, que passa em frente ao estádio do clube, irá se chamar Morumbi-São Paulo. "Para a alegria de nós, paulistas, embora eu seja Peixe, o São Paulo se sagrou tricampeão mundial", disse. "Vamos prestar uma homenagem ao clube pelo título", completou. O governador não perdeu a chance de se lembrar de seu time, o Santos, com bom humor.

"Vamos trabalhar para que logo, logo, o metrô chegue à Vila Belmiro." Amanhã, o governo estadual lançará o edital para a construção da nova linha do metrô, mediante Parceria Público-Privada, que deverá captar quase R\$ 90 milhões de investimentos da iniciativa privada. Além da homenagem ao São Paulo, o governo do Estado estuda a possibilidade de renomear a estação Barra Funda do metrô como Barra Funda-Palmeiras, em razão da proximidade com o clube do Palestra Itália. José Rodrigues

MUNDIAL DE CLUBES

Torcida faz festa e nem liga de ter de virar a madrugada

Em quadra escolhida pela Independente, 2 mil passaram a noite esperando início do jogo

VIVI ZANATTA/AE

Glenda Carqueijo

Para ver o São Paulo se tornar tricampeão do mundo, a torcida tricolor fez festa antes e depois da conquista. A Independente escolheu a Escola de Samba Unidos de São Lucas, na zona leste, onde mais de 2 mil torcedores passaram a noite em claro, com direito a muito samba, reggae e funk. E amanhã, dois caminhões do Corpo de Bombeiros vão recepcionar os jogadores no Aeroporto Internacional André Franco Montoro, em Guarulhos, às 5h30, para desfilarem pelas ruas da capital.

O sacrifício de ficar acordado valeu a pena para o vendedor Rodrigo Accia, de 20 anos. No sábado, ele trabalhou até as 23 horas em uma loja de surfe. À meia-noite, estava na quadra. Ontem, entraria às 13 horas e, depois do trabalho, pretendia emendar a comemoração. O combustível? "Muito amor. Depois recupero o sono."

O paixão pelo São Paulo também compensou momentos de aflição na quadra. Três minutos antes do gol de Mineiro, o sinal da tevê caiu. Os torcedores viajavam: sem imagem no telão, só tinham a narração. Em segundos, a transmissão voltou e a torcida viu o gol no replay. Nos três anúncios do Liverpool, silêncio e gritos de "É campeão!" a cada impedimento.

Rogério Ceni foi o mais reverenciado. Além de gritarem "É o melhor goleiro do Brasil!", uma bandeira no palco dizia: "Todos têm goleiros. Só nós temos Rogério Ceni."

No Campo de Bagatelle, na zona norte, passaram 1.500 torcedores. Para completar a festa, um presente: o governador Geraldo Alckmin (PSDB), santista, aproveitou para anunciar que a estação do metrô em construção, na frente do estádio, será Morumbi-São Paulo. ●



FESTA A DISTÂNCIA - Torcedores da Independente acompanham pela TV a final contra o Liverpool: comemoração teve samba, reggae e funk

CAMPEONATO ITALIANO

Inter e Milan vencem com goleadas

Pelo mesmo placar, 4 a 0, as duas equipes de Milão venceram na 16ª rodada do Campeonato Italiano. Adriano fez um gol na vitória da Inter sobre a Reggina. Já o Milan goleou o Messina. Outros jogos: Fiorentina 1x1 Empoli, Sampdoria 1x1 Roma, Cagliari 2x1 Ascoli, Chievo 2x0 Udinese, Siena 2x2 Parma e Palermo 0x2 Livorno. A Juventus lidera o torneio com 43 pontos.

CAMPEONATO ESPANHOL

Em casa, Real Madrid sofre e só empata

O Real Madrid só conseguiu empatar com o Osasuna, por 1 a 1, ontem, no Estádio Santiago Bernabéu. Quem gostou do resultado foi o Barcelona, que se isolou na liderança do Campeonato Espanhol, com 37 pontos, dois à frente do Osasuna. Outros jogos: Alavés 0x1 Valencia, Racing 1x1 Málaga, Espanyol 2x2 Zaragoza, Sevilla 3x2 Real Sociedad, Villarreal 2x1 Getafe. No sábado, Cádiz 1x3 Barça.

PALMEIRAS

Diretoria volta a negociar com Sergio

O técnico Emerson Leão pediu e a diretoria do Palmeiras voltou a negociar com Sergio. Na semana passada as duas partes não haviam chegado a um acordo e o goleiro foi dispensado. O reserva de Marcos e o diretor Salvador Hugo Palaia devem ter uma reunião amanhã. Mesmo dia em que os contratados Edmundo e Paulo Baier podem ser apresentados.

HIPISMO

Rodrigo e Bernardo vencem em La Coruña

O cavaleiro Rodrigo Pessoa pôde, enfim, comemorar um título em La Coruña. Com a égua Sigane van Grunval, que não vinha muito bem na competição, Rodrigo ganhou ontem o Troféu Caixa Galécia, no último dia do Concurso Internacional de Saltos de La Coruña. Na 6ª-feira, Bernardo Alves foi campeão do Troféu Azkar de La Coruña, com Fort Neuville de Joter.

HANDEBOL

Rússia bate Romênia na final do Mundial

A Rússia festejou ontem, com sua torcida, o título do Mundial Feminino de Handebol, em São Petersburgo. Na final, a seleção da casa bateu a Romênia por 28 a 23 e garantiu seu quinto título mundial. Na disputa do bronze, a Hungria derrotou a Dinamarca por 27 a 24. O Brasil terminou em sétimo lugar, sua melhor campanha em mundiais.

MAIS UM BRASILEIRO NO TOPO

E hoje é dia de Ronaldinho

Craque fecha ano de ouro do Brasil com o prêmio da Fifa de melhor do mundo em 2005

Eduardo Maluf

A última grande vitória do futebol brasileiro em 2005 será conquistada hoje, em Zurique. Ronaldinho Gaúcho receberá da Fifa o cobiçado prêmio de Melhor Jogador do Mundo de 2005, fechando temporada que não poderia ter sido melhor para o País cinco vezes campeão mundial.

A seleção conquistou a Copa das Confederações, com show sobre a Argentina na final, e superou novamente os rivais sul-americanos nas Eliminatórias, classificando-se para a Copa da Alemanha na primeira colocação da América do Sul. No ranking da Fifa, a equipe de Carlos Alberto Parreira se manteve líder do início ao fim, com sobras, sem nenhum tipo de ameaça por parte dos rivais.

Nos campeonatos de clubes não foi diferente. A decisão da Taça Libertadores da América, mais importante competição do continente, reuniu dois brasileiros: São Paulo e Atlético-PR. Ontem, os são-paulinos conquistaram o Mundial ao derrotar o Liverpool por 1 a 0, em Yokohama, no Japão.

Só faltava para o futebol do País ter um representante como craque do ano. E nesse prêmio é brasileiro. Ronaldinho, de 25 anos, vai ser apontado como o número 1 de 2005 em festa de gala, hoje, na Ópera de Zurique. Conforme antecipou, o Estado em 8 de dezembro, o craque do Barcelona bateu com boa vantagem os outros dois finalistas, o camaronês Samuel Eto'o, seu colega de Barcelona, e o inglês Frank Lampard, do Chelsea. A

OS FINALISTAS

Masculino

RONALDINHO (BRA)

- 25 anos (21/3/80)
- 1,81 m e 80 Kg
- Posição: meia
- Equipe: Barcelona



SAMUEL ETO'O (CAM)

- 24 anos (10/3/81)
- 1,80 m e 75 Kg
- Posição: atacante
- Equipe: Barcelona



FRANK LAMPARD (ING)

- 27 anos (20/6/78)
- 1,82 m e 88 Kg
- Posição: meia
- Equipe: Chelsea



Vencedores ano a ano

| | | | | | | | | |
|------|------------|-------|------|---------|-------|------|------------|-------|
| 1991 | Matthaeus | (ALE) | 1996 | Ronaldo | (BRA) | 2001 | Figo | (POR) |
| 1992 | Van Basten | (HOL) | 1997 | Ronaldo | (BRA) | 2002 | Ronaldo | (BRA) |
| 1993 | R. Baggio | (ITA) | 1998 | Zidane | (FRA) | 2003 | Zidane | (FRA) |
| 1994 | Romário | (BRA) | 1999 | Rivaldo | (BRA) | 2004 | Ronaldinho | (BRA) |
| 1995 | Weah | (LBR) | 2000 | Zidane | (FRA) | 2005 | Ronaldinho | (BRA) |

Feminino

BIRGIT PRINZ (ALE)

- 28 anos (25/10/77)
- 1,79 m e 77 Kg
- Posição: atacante
- Equipe: Frankfurt



MARTA (BRA)

- 19 anos (19/2/86)
- 1,60 m e 56 Kg
- Posição: atacante
- Equipe: Damallsvenskan (Suécia)



SHANNON BOXX (EUA)

- 28 anos (29/6/77)
- 1,73 m e 67 Kg
- Posição: meia
- Equipe: New York Power



Os vencedores serão conhecidos oficialmente hoje, em Zurique (Suíça)

ARTESTADO

votação foi feita por capitães e treinadores das seleções.

"Estou vivendo um sonho, o que mais gosto de fazer é jogar futebol", diz Ronaldinho, que liderou o clube catalão na conquista do título espanhol na última temporada. "Mas ainda posso melhorar." Sua única decepção em 2005 foi a derrota nas quartas-de-final da Copa dos Campeões para o Chelsea, em Londres. O atacante teve ótima atuação, marcou dois gols na capital inglesa, mas não foi capaz de evitar a eliminação de sua equipe. No retorno a Barcelona, recebeu o reconhecimento

dos torcedores. O mundo, hoje, o aponta como indiscutivelmente o melhor do planeta. "Ele é o melhor", li-

Camisa 10 da seleção brasileira é apontado como um Deus na Europa

mitou-se a dizer Pelé, bem mais modesto que seu amigo Franz Beckenbauer, celebridade na Alemanha e presidente do Comitê Organizador da Copa do

Mundo. Há pouco mais de dez dias, em Leipzig, Beckenbauer mostrou-se eufórico com o talento do brasileiro. "Para mim, o primeiro é o Ronaldinho. O segundo é o Ronaldinho. E, bem, o terceiro é o Ronaldinho."

Há três semanas, recebeu a Bola de Ouro da revista France Football como craque da Europa em 2005. A imprensa internacional não vê ninguém capaz de ameaçar a hegemonia do atacante atualmente. "Ele é fantástico, considerado um Deus na Europa", comenta Alberto Lati, da Televisa, do México, correspondente na Alemanha.

Aliás, no Centro de Convenções de Leipzig, na semana do sorteio dos Grupos da Copa do Mundo, jornalistas europeus brincavam ao dizer que "Ronaldinho anda tão em alta com o público europeu que, logo, é capaz de ser eleito o jogador mais bonito".

O próprio atleta leva esse tipo de brincadeira na esportiva. Ele observou que a parte estética não é seu forte quando anunciou que passaria a usar aparelhos nos dentes. "É para que eu possa respirar melhor, mas é claro que ajuda na estética", declarou. "É evidente que eu sei que não sou bem apessoado", completou, bem-humorado.

Em enquete da Fifa, até a noite de ontem, o ex-gremista tinha 82,2% da preferência dos internautas contra 8,1% de Eto'o e 9,7% de Lampard.

A cerimônia de gala, com a apresentação do Ballet de Zurich e a presença de ilustres personalidades do esporte, promete cenário ideal para que o craque receba seu segundo troféu consecutivo e ponha o Brasil ainda mais no topo. O prêmio da Fifa é apenas um retrato da superioridade do País do Futebol nos últimos anos. Nas 14 edições da eleição, seis foram vencidas por brasileiros: Romário (1994), Ronaldo (96, 97 e 2002), Rivaldo (99) e Ronaldinho (2004). Este será o sétimo triunfo.

No feminino, Marta concorrerá com a alemã Birgit Prinz, atual ganhadora, e com a norte-americana Shannon Boxx. ●

JUSTIÇA

Conselho deve concluir hoje processo contra Zveiter

Sérgio Gobetti

BRASÍLIA

O Conselho Nacional de Justiça deve concluir hoje o julgamento do processo de afastamento de Luiz Zveiter da Presidência do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). O pedido de vista do conselheiro Jirair Meguerian (do TRF da 1ª Região) interrompeu o julgamento quando já havia 3 votos favoráveis à saída de Zveiter.

Para o relator, ministro Antônio de Pádua Ribeiro, corregedor nacional de Justiça, há incompatibilidade entre o exercício da função de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio e o cargo de juiz do STJD. Para ele, não é permitido ao desembargador exercer cargo de direção ou cargo técnico de sociedade civil, associação ou fundação de qualquer natureza. Como o STJD integra a estrutura da CBF, pessoa jurídica de direito privado, as funções atribuídas a seus integrantes devem ser consideradas como atividade técnica. Assim, há total incompatibilidade entre as funções de magistrado e as dos integrantes dos TJ. ●

SÃO PAULO

Campeão Mundial de clubes de 2005



OS HERÓIS DO TRICAMPEONATO MUNDIAL – Em pé, da esquerda para a direita: Amoroso, Fabão, Rogério Ceni, Lugano, Danilo e Edcarlos; agachados: Aloísio, Júnior, Josué, Cícinho e Mineiro.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ